



**UNICESUMAR – UNIVERSIDADE CESUMAR**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE**

**NODEJS – ANÁLISE SOBRE CONTRIBUIÇÕES**

**THIAGO TAVARES DAMACENO**

**RA: 1812845-2**

**MARINGÁ – PR**

**2020**



## NODEJS

### 1 EXISTEM 3 FORMAS DE CONTRIBUIR COM O NODEJS.

#### 1.1 RELATAR UM PROBLEMA

A primeira delas é de relatar algum problema, através de uma descrição do mesmo. Na página do nodejs no github existe uma aba chamada “issues”, nela é possível relatar um bug, ideia para uma nova versão, erros na documentação...

Existe um modelo fornecido pela equipe do node para relatar os problemas, sendo essas as principais informações necessárias:

#### INFORMAÇÕES DO AMBIENTE UTILIZADO:

- Versão do node;
- Versão do S.O utilizado;
- Subsistema: Parte do node em que ocorre o problema, exemplo NPM (Gerenciador de pacotes).

Detalhes do problema (essa parte é mais livre, podendo ser maior ou menor dependendo do conhecimento do usuário para com o problema encontrado). Utilizarei um modelo com base em postagens de outros contribuidores.

#### ETAPAS QUE REPRODUZIRÃO O BUG

Comandos, configurações de scripts, entre outros que possam levar ao mesmo ambiente em que o bug foi percebido.

Exemplo: Em uma pasta vazia, abri-la com o terminal e executar o comando “npm init -y”. Resultado: “Npm error...”.



QUAL A FREQUÊNCIA EM QUE O CORRE O BUG?

Caso ele não ocorra em 100% das vezes, existe um padrão de quando ele ocorre?

QUAL O COMPORTAMENTO ESPERADO?

O QUE VOCÊ VÊ AO INVÉS DISSO?

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Algo que possa ajudar a rastrear e/ou solucionar o problema.

## 1.2 REALIZAR UM TRIAGEM DO PROBLEMA

Após aberta uma "issue", é possível haver uma discussão sobre ela. Outros colaboradores podem acrescentar informações. Os "triagers" (responsáveis por essa análise), podem atribuir rótulos (bug, documentação, ideia, v12.x, mac os...) que ajudam a categorizar o problema, além de fechamento da "issue" e atribuição de problemas.

## 1.3 PULL REQUESTS

Caso tenha o conhecimento necessário, pode você mesmo solucionar o problema e enviar uma solicitação para mudanças.

No repositório do [nodejs/doc/guide/contributing](https://github.com/nodejs/doc/blob/master/guide/contributing) no github, é mencionado alguns passos para realizar as mudanças.



## CONFIGURAÇÃO DO AMBIENTE

Existe um tutorial completo para a configuração do ambiente da maneira correta.

## BRANCHS E COMMITS

É recomendado a utilização de branch locais, com a finalidade de organizar e facilitar o rastreamento da tarefa. Além de utilizar um commit para cada tarefa, os colaboradores mencionam que a análise da solicitação fica mais simples desta forma.

## CÓDIGOS, ARTEFATOS E GUIA DE ESTILO

- É mencionado onde cada tipo de código (C++, js...) deve ficar.
- Onde a documentação deve ser armazenada.
- Onde os testes devem ser armazenados.
- Por fim, o padrão de código (comentários, linhas em branco, quantidade máxima de colunas...), de documentação e construção de testes é fornecido (existe instruções e exemplos para tudo).

## ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO

Após um tempo, sua solicitação será analisada e você receberá um feedback, se ela foi aceita, o que precisa melhorar, se o problema já foi resolvido...



## CONCLUSÃO

O nodejs é versionado através do git, todo o seu código, documentação e testes. Tudo é muito bem explicado na página do github, todas as informações de como contribuir, documentação das funcionalidades, testes e guias.

Existem muitas contribuições já feitas, atualmente existem 885 “issues” abertas e 11272 fechadas, a grande maioria com muitas informações e feedbacks de outros contribuidores e integrantes da equipe do node.

Resumindo, o nodejs é uma plataforma gigante e muito relevante atualmente, há um grande incentivo e suporte para colaborações, além de tudo ser muito bem organizado e versionado, em minha opinião, é um projeto que vale a pena contribuir.



## REFERÊNCIAS

REPOSITÓRIO OFICIAL DO NODEJS. Disponível em <<https://github.com/nodejs/node>>